

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE PRODUÇÃO DE FILMES SOBRE TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO E COLETA DE SEMENTES PARA O PROJETO *MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE*, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado para produção de filmes sobre técnicas de restauração e coleta de sementes, relacionados ao projeto *“Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade”*, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma.

A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 14 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo a interação entre coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Prestar serviço técnico especializado de produção de vídeos informativos sobre a coleta, beneficiamento, armazenamento e restauração de áreas degradadas por meio de semeadura direta de espécies de cerrado sentido restrito, no âmbito do projeto “Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade”.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos,

elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem desenvolvidas são

- Pré-produção: direcionamento de equipe, organização sistemática das filmagens, reuniões de produção, análise técnica e cronograma de atividades, seleção de pontos de filmagem;
- Produção: viagens a campo, disponibilização de equipamentos apropriados, filmagem, coleta de imagens, depoimentos e entrevistas;
- Edição dos vídeos segundo recomendações do Coordenador do projeto.

Produtos a serem apresentados

- 1: Pré-roteiro contendo a descrição dos temas que serão abordados em cada vídeo, períodos de gravação, locações e cronograma de edição e finalização dos vídeos;
- 2: Vídeo de aprox. 3 minutos sobre a coleta e beneficiamento de sementes de árvores. Público alvo: coletores de sementes, restauradores, proprietários rurais e gestores de meio ambiente;
- 3: Vídeo de aproximadamente 3 minutos sobre a coleta e beneficiamento de sementes gramíneas e arbustos. Público alvo: coletores de sementes, restauradores, proprietários rurais e gestores de meio ambiente.
- 4: Vídeo de aproximadamente 3 minutos sobre as técnicas de restauração de áreas degradadas por meio de sementeira direta de espécies de cerrado sentido restrito. Público alvo: coletores de sementes, restauradores, proprietários rurais e gestores de meio ambiente.
- 5: Vídeo de aproximadamente 3 minutos sobre a restauração de áreas degradadas e coleta de sementes para sensibilização do público em geral.

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas nos locais de atuação do projeto.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de maio a dezembro de 2018.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento dos serviços se dará por meio da entrega dos produtos e emissão de nota fiscal correspondente.

Produto	Pagamento
1	15% do valor total do contrato
2	21,25% do valor total do contrato
3	21,25% do valor total do contrato
4	21,25% do valor total do contrato
5	21,25% do valor total do contrato

8. Qualificação

- Experiência comprovada de 03 (três) anos na produção de vídeos sobre temas socioambientais;
- Capacidade de atender aos critérios de gravação, edição e produção dos vídeos do projeto;
- Preferência para empresas sediadas na Chapada dos Veadeiros: apoio ao desenvolvimento local, conhecimento sobre a região, redução de custos com hospedagem e logística;
- Preferência para empresas e/ou equipes que tenham experiência em projetos sobre a cadeia produtiva da coleta de sementes;
- Capacidade de atender diversas demandas simultaneamente, com rapidez, precisão e assertividade;
- Capacidade de trabalho em equipe e construção de relacionamentos em todos os níveis.

9. Seleção dos candidatos

As propostas de preço e o portfólio/currículo deverão ser encaminhados para o e-mail sementescepf@rsc.org.br até **10/05/2018**.

A seleção do candidato será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e pelo Coordenador do projeto.